UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

UTILIZAÇÃO DA MODELAGEM DE TÓPICOS PARA A AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DA LITERATURA SOBRE MICROPLÁSTICOS EM AMBIENTES AQUÁTICOS

JAMINE DILLEM REZENDE

VILA VELHA AGOSTO 2021

UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

UTILIZAÇÃO DA MODELAGEM DE TÓPICOS PARA A AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DA LITERATURA SOBRE MICROPLÁSTICOS EM AMBIENTES AQUÁTICOS

Dissertação apresentada à Universidade Vila Velha, como prérequisito do Programa de Pósgraduação em Ecologia de Ecossistemas, para a obtenção do grau de Mestre em Ecologia.

JAMINE DILLEM REZENDE

VILA VELHA AGOSTO 2021

Catalogação na publicação elaborada pela Biblioteca Central / UVV-ES

R467u Rezende, Jamine Dillem.

Utilização da modelagem de tópicos para a avaliação quantitativa da Literatura sobre microplásticos em ambientes aquáticos / Jamine Dillem Rezende. - 2021.

46 f.: il.

Orientador: Marcelo da Silva Moretti. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Ecossistemas) -Universidade Vila Velha, 2021. Inclui bibliografias.

Ecologia Aquática.
 Ecossistema.
 Água - Poluição.
 Moretti, Marcelo da Silva.
 Universidade Vila Velha.
 Título.

CDD 577

JAMINE DILLEM REZENDE

UTILIZAÇÃO DA MODELAGEM DE TÓPICOS PARA A AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DA LITERATURA SOBRE MICROPLÁSTICOS EM AMBIENTES AQUÁTICOS

Dissertação apresentada à Universidade Vila Velha, como prérequisito do Programa de Pósgraduação em Ecologia de Ecossistemas, para a obtenção do grau de Mestre em Ecologia.

Aprovada em 31 de agosto de 2021,

Banca Examinadora:

Dra. Paula Caroline dos Reis Oliveira – UVV

Prof. Dr. Walace Pandolpho Kiffer Jr. - UVV

Prof. Dr. Marcelo da Silva Moretti – UVV Orientador

Dedico esta dissertação aos meus pais, meus maiores e melhores orientadores na vida.

AGRADECIMENTOS

Quem me conhece sabe que existem duas características bem fortes em mim. Primeiro, sou total "sincerona". Segundo minha memória às vezes não é lá das melhores. Então já digo logo: Vou esquecer de citar muita gente aqui! E digo mais: Graças a Deus! Melhor esquecer de citar alguém aqui do que no meio da dissertação. Enfim, quero começar agradecendo ao meu professor e orientador, Marcelo Moretti. Obrigado pela paciência, por todos os seus esforços e, sobretudo, por acreditar em mim. Nas minhas ideias. Obrigado por confiar na minha capacidade e por me socorrer sempre que eu pensava estar perdida. Aos colegas de laboratório, que compartilharam tanto comigo: Conhecimento, alegrias, frustrações. Aos meus amigos-irmãos, que são tantos (seria muita sacanagem colocar o nome de alguns e não de outros!) e me ajudaram muito. Deixo, também, um agradecimento especial à minha família. Meu pai, Fábio; minha mãe, Lola; e meus irmãos, Fabrícia, Sabrina e Fábio Júnior. Vocês estiveram o tempo todo comigo nesse processo. Seja com palavras de incentivo e apoio, seja com gestos e ações. Cada um do seu jeito. Sei que fizeram de tudo para me ajudar. Essa conquista também é de vocês. E já que estamos falando de família, não poderia deixar de agradecer às minhas duas princesas, Sumé e Caupé, que me deram muito carinho e sempre confortaram meu coração. Para finalizar, quero agradecer aos dois novos integrantes dessa família linda, que só cresce: Marcos, meu parceiro de tudo, e Gaia, a nossa princesa caçula. Obrigada!

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Tópicos descobertos a partir de 1.672 artigos de pesquisa sobre	
	microplásticos em ambientes aquáticos, publicados durante o período	35
	de 2009 a 2020 e identificados a partir Alocação de Dirichlet Latente	33
	(LDA).	

Tabela S1 Tópicos descobertos a partir de 1.682 artigos de pesquisa sobre microplásticos em ambientes aquáticos, publicados durante o período 2009 a 2020 e identificados a partir de Alocação de Dirichlet Latente (LDA). Cada tópico exibe as 70 palavras com maior probabilidade de ocorrência. Os tópicos receberam o nome que melhor descrevia a semântica das principais palavras que o compõem.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 Representação bidimensional (via escalonamento multidimensional não métrico, nMDS) das distâncias dos tópicos com base na similaridade de distribuição das palavras. O tamanho dos círculos indica o número de artigos em que um determinado tópico foi dominante.
- Figura 2 Mudança na prevalência da literatura ao longo do período de 2009 a 2020 para cada um dos 15 tópicos descobertos. (A) Cada ponto representa a mudança de prevalência média ao longo do período de estudo; as barras representam os erros padrão. (B) Acompanhamento das mudanças temporais na prevalência dos tópicos classificados como quentes, neutros e frios.

RESUMO

REZENDE, Jamine Dillem, M. Sc., Universidade Vila Velha – ES, agosto de 2021.

Utilização da Modelagem de Tópicos para a Avaliação Quantitativa da Literatura sobre Microplásticos em Ambientes Aquáticos.

Orientador: Marcelo da Silva Moretti.

Os microplásticos (MPs) são considerados o grande poluente do Antropoceno e, por esse motivo, têm se tornado tema de muitas pesquisas nas últimas décadas. As evidências de seus impactos têm sido encontradas nas mais diversas matrizes ambientais, principalmente nos ambientes aquáticos e na biota. Os atributos que fazem com que os plásticos sejam amplamente produzidos e aceitos socialmente, como sua durabilidade e leveza, também contribuem para sua permanência no ambiente. Diante de sua funcionalidade e baixo custo, estes polímeros são considerados uma ameaça aos ecossistemas e ao bem-estar da população humana. Esta dissertação apresenta um exame retrospectivo da literatura para caracterizar o cenário da pesquisa relacionada a MPs em ecossistemas marinhos e de água doce e explorar as interconexões entre os temas de pesquisa. Após uma mineração de texto automatizada, foi realizada uma modelagem de tópicos para rastrear a evolução dos tópicos de pesquisa em artigos revisados por pares sobre MPs em ambientes aquáticos publicados de 2009 até 2020. As interconexões entre esses tópicos foram exploradas e novas linhas de pesquisa identificadas. A análise da literatura revelou que os estudos sobre MPs são muito recentes. A natureza da popularidade dos tópicos encontrados sugeriu que vários tópicos apresentaram tendência de aumento em sua prevalência ao longo do tempo. No entanto, nenhum tópico apresentou alta popularidade e apenas dois tópicos foram considerados "frios", i.e., apresentaram queda em sua prevalência. Também foi possível constatar que os estudos sobre MPs estão distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, as quais que têm contribuído, concomitantemente e de diferentes formas, para a produção científica sobre este tema. Este tipo de análise da literatura se faz cada vez mais necessário para que o conhecimento gerado possa ser útil na busca de soluções para os problemas ambientais enfrentados pela sociedade atual.

Palavras-chave: microplásticos, Alocação de Dirichlet Latente, ecossistemas aquáticos, revisão da literatura, síntese, mineração de texto.

ABSTRACT

REZENDE, Jamine Dillem, M. Sc., Universidade Vila Velha – ES, agosto de 2021.

Use of Topic Modeling for Quantitative Assessment of the Literature on Microplastics in Aquatic Environments.

Advisor: Marcelo da Silva Moretti.

Microplastics (MPs) are considered the major pollutant of the Anthropocene and, for this reason, have become the subject of much research in recent decades. Evidence of their impacts has been found in the most diverse environmental matrices, especially in aquatic environments and biota. The attributes that make plastics widely produced and socially accepted, such as their durability and lightness, also contribute to their permanence in the environment. Given their functionality and low cost, these polymers are considered a threat to ecosystems and the well-being of the human population. This dissertation presents a retrospective examination of the literature to characterize the research scenario related to MPs in marine and freshwater ecosystems and to explore the interconnections between the research themes. After automated text mining, topic modeling was carried out to track the evolution of research topics in peer-reviewed articles on MPs in aquatic environments published from 2009 to 2020. The interconnections between these topics were explored and new research paths identified. Analysis of the literature revealed that research on MPs is very recent. The nature of the popularity of the topics found suggests that several topics have tended to increase in prevalence over time. However, no topic had high popularity and only two topics were considered "cold", i.e., they had a drop in prevalence. It was also possible to verify that the studies on MPs are distributed in different areas of knowledge, which have contributed, concomitantly and in different ways, to the scientific production on this theme. This type of literature analysis is increasingly necessary so that the knowledge generated can be useful in the search for solutions to the environmental problems of today's society.

Keywords: microplastics, Latent Dirichlet Allocation, aquatic ecosystems, literature review, synthesis, text mining.

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	vii
LISTA DE FIGURAS	viii
RESUMO	ix
ABSTRACT	X
1. Resumo	13
2. Introdução	14
3. Métodos	19
3.1. Coleta de dados	19
3.2. Análises	20
4. Resultados	21
5. Discussão	23
6. Conclusão	26
7. Referências	26
Tabela 1:	34
Figura 1:	36
Figura 2:	36
Material Suplementar	39
Tabela S1:	39

1 Utilização da Modelagem de Tópicos para a Avaliação Quantitativa da

2 Literatura sobre Microplásticos em Ambientes Aquáticos

2	Literatura sobre Microplásticos em Ambientes Aquáticos
3	Rezende, J. D. ^{1*} & Moretti, M. S. ¹
4	
5	¹ Laboratório de Ecologia de Insetos Aquáticos (LEIA), Universidade Vila Velha - UVV
6	Rua Mercúrio, s/n, 29.102-623 – Vila Velha/ Espírito Santo, Brasil.
7	² Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ecossistemas, Universidade Vila Velha
8	UVV.
9	*Autor correspondente: jadillem@hotmail.com
10	
11	
12	Manuscrito formatado nas normas do periódico Hydrobiologia
13	

1. Resumo

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

Os microplásticos (MPs) são considerados o grande poluente do Antropoceno e, por esse motivo, têm se tornado tema de muitas pesquisas nas últimas décadas. As evidências de seus impactos têm sido encontradas nas mais diversas matrizes ambientais, principalmente nos ambientes aquáticos e na biota. Os atributos que fazem com que os plásticos sejam amplamente produzidos e aceitos socialmente, como sua durabilidade e leveza, também contribuem para sua permanência no ambiente. Diante de sua funcionalidade e baixo custo, estes polímeros são considerados uma ameaça aos ecossistemas e ao bem-estar da população humana. Esta dissertação apresenta um exame retrospectivo da literatura para caracterizar o cenário da pesquisa relacionada a MPs em ecossistemas marinhos e de água doce e explorar as interconexões entre os temas de pesquisa. Após uma mineração de texto automatizada, foi realizada uma modelagem de tópicos para rastrear a evolução dos tópicos de pesquisa em artigos revisados por pares sobre MPs em ambientes aquáticos publicados de 2009 até 2020. As interconexões entre esses tópicos foram exploradas e novos caminhos de investigação identificados. A análise da literatura revelou que as pesquisas sobre MPs são muito recentes. A natureza da popularidade dos tópicos encontrados sugere que vários tópicos apresentaram tendência de aumento em sua prevalência ao longo do tempo. No entanto, nenhum tópico apresentou alta popularidade e apenas dois tópicos foram considerados "frios", i.e., apresentaram queda em sua prevalência. Também foi possível constatar que os estudos sobre MPs estão distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, as quais têm contribuído, concomitantemente e de diferentes formas, para a produção científica sobre este tema. Este tipo de análise de literatura se faz cada vez mais necessário para que o conhecimento gerado possa ser útil na busca de soluções para os problemas ambientais da sociedade atual.

39

40

41

Palavras-chave: microplásticos, Alocação de Dirichlet Latente, ecossistemas aquáticos, revisão da literatura, síntese, mineração de texto.

2. Introdução

Os microplásticos (MPs) são considerados o grande poluente do Antropoceno e, por esse motivo, têm se tornado tema de muitos estudos nas últimas décadas (Cuthbert et al., 2019). As evidências de seus impactos têm sido encontradas nas mais diversas matrizes ambientais, principalmente nos ambientes aquáticos (Horton et al., 2017; Hurley et al., 2017) e na biota (AU et al., 2015). Os MPs são polímeros sintéticos classificados como termoplásticos que apresentam tamanho inferior a 5 mm (Fendall & Sewell, 2009; Hidalgo-ruz et al., 2012). Podem ser classificados de acordo com a sua origem (Olivatto et al., 2018), sendo denominados "primários" quando produzidos em tamanho reduzido, muito utilizados na indústria de cosméticos (Cole et al., 2011), ou "secundários" quando originados da fragmentação de plásticos maiores que, ao serem expostos ao ambiente, sofrem ação biológica, mecânica, foto-oxidativa ou térmica (Barnes et al., 2009; Ma et al., 2016). A ampla utilização dos plásticos se deve à facilidade de modelagem quando são aquecidos, sendo utilizados na produção de embalagens descartáveis e produtos de higiene pessoal, assim como na indústria têxtil (Browne et al., 2011; Cole et al., 2011). Os atributos que fazem com que os plásticos sejam amplamente produzidos e aceitos socialmente, como sua durabilidade e leveza, também contribuem para sua permanência no ambiente. Diante de sua funcionalidade e baixo custo, estes polímeros são considerados uma ameaça aos ecossistemas e ao bem-estar da população humana.

Estudos realizados em ambientes marinhos têm demonstrado a ingestão e presença de MPs em espécies pertencentes a diferentes grupos taxonômicos e níveis tróficos, como zooplâncton (Setälä et al., 2014), mexilhões (Browne et al., 2008), crustáceos (Chua et al., 2014), peixes (Lusher et al., 2013), répteis (Duncan et al., 2019), aves (Provencher et al., 2014) e mamíferos (Nelms et al., 2018). Alguns estudos também demonstraram que os MPs podem ser transferidos ao longo das teias tróficas (Cole et al., 2013; Allen et al., 2017; Chae et al., 2018) e ontogenicamente (Cuthbert et al., 2019). Devido ao tamanho reduzido, os MPs são facilmente confundidos com alimento por muitas espécies. Além disso, os MPs possuem a capacidade de adsorver poluentes orgânicos e metais pesados (Browne et al., 2008; Zuo et al., 2019), e atravessar barreiras biológicas (Ng et al., 2018). Alguns estudos também têm demonstrado os efeitos diretos dos MPs em diversos táxons através da redução das taxas de reprodução, crescimento e sobrevivência (Lee et al., 2013; Wright et al., 2013; Foley et al., 2018). Indiretamente, os indivíduos podem sofrer com os efeitos fisiológicos causados pela capacidade de dessorção dos plásticos, ou seja, pela

liberação, no ambiente e após o descarte, de substâncias adsorvidas em seu processo de fabricação (Olivatto et al., 2018; Zuo et al., 2019).

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

A poluição de ecossistemas aquáticos, tanto marinhos (Garofalo et al., 2020; Pirsaheb et al., 2020) quanto de água doce (Sarijan et al., 2021), com plásticos, especialmente MPs e fibras provenientes do uso doméstico e efluentes industriais (Dalla Fontana et al., 2020), é um problema ecológico global. A crescente preocupação científica com a contaminação plástica tem estimulado estudos sobre (i) a ocorrência de MPs (Fu et al., 2020); (ii) sua interação com poluentes químicos (Chen et al., 2020; Gu et al., 2020); (iii) sua absorção por organismos aquáticos (Assas et al., 2020); (iv) os impactos em diferentes níveis das cadeias alimentares (Hanslik et al., 2020); e (v) sua natureza hidrofóbica, que permite o crescimento de biofilme (Ramsperger et al., 2020; Wen et al., 2020). O biofilme que desenvolve em substratos plásticos dá origem às comunidades epiplásticas que compõem a plastisfera, termo usado para se referir aos ecossistemas que se formam em substratos plásticos (Miao et al., 2021). Por flutuarem nos ecossistemas aquáticos, as platisferas podem transportar microrganismos através da sua deriva e, consequentemente, impactar ambientes naturais através da dispersão de espécies não nativas, poluentes orgânicos, desrruptores endócrinos, metais pesados e outras substâncias contidas nos plásticos (Teuten et al., 2009).

Alguns estudos têm tentado identificar as diferentes fontes de MPs nos ecossistemas, como reciclagem incompleta (Larsen & von Ins, 2010), produção crescente (Filatov et al., 2018), desgaste de pneus (Leads & Weinstein, 2019), matéria prima de zonas industriais (Zhou et al., 2020), e todo transporte ao longo das bacias hidrográficas (Chen et al., 2020). A major parte da literatura sobre os MPs parece estar concentrada nos ecossistemas marinhos (Lambert & Wagner, 2016), sendo que os estudos realizados em ecossistemas aquáticos continentais ainda são escassos (Eerkes-Medrano et al., 2015). Levando em consideração que as principais fontes de MPs estão relacionadas à liberação de efluentes domésticos e industriais, tratados ou não, e ao escoamento superficial proveniente de áreas alteradas pela ação humana (Nizzetto et al., 2016; Nel et al., 2018), pode-se concluir que as bacias hidrográficas também estão sendo muito impactadas pela presença dos MPs. Acrescenta-se a isso a falta de padronização nos métodos de identificação dos tipos de polímeros utilizados em experimentos ou encontrados em estudos de monitoramento ambiental. Estes fatores constituem um problema para se analisar ou comparar os estudos realizados em diferentes partes do mundo (Connors et al., 2017; Miller et al., 2017). Apesar do crescente número de estudos sobre este tema,

ainda não é possível dizer qual a magnitude dos efeitos e as consequências da poluição ambiental causada por MPs para os organismos aquáticos e o homem (Markic et al., 2020). Além disso, este tema tem sido estudado por pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, que vão desde a Química e a Física até a Ecologia e a Avaliação de Impactos Ambientais. Desta forma, uma grande produção científica tem sido regularmente gerada e divulgada em periódicos científicos com diferentes escopos. A utilização de técnicas e análises de literatura que facilitem o acesso a toda a informação que tem sido produzida sobre temas amplos, como os impactos dos MPs nos ambientes aquáticos, se faz necessária, uma vez que o seu maior conhecimento poderá gerar novos insights e ideias para nortear o rumo de pesquisas futuras e a continuidade dos estudos que já foram iniciados (Westgate et al., 2015; Westgate & Lindenmayer, 2017).

Estamos vivenciando a era da informação, i.e., a realidade tecnológica vivenciada em nosso dia a dia e que se faz mediadora das relações humanas (Jamil & Neves, 2000). Nesta era, muita informação é produzida nas diversas áreas do conhecimento. E, com o uso inteligente dessas informações, podemos gerar grandes avanços e ideias. A partir das ideias, surgem produtos e soluções para os problemas da sociedade. Tais soluções podem contribuir diretamente na manutenção da vida e do meio ambiente. O grande desafío da ciência moderna é o crescimento exponencial da produção científica (Larsen & von Ins, 2010). Toda produção científica gera e utiliza como representação um conjunto de dados. No entanto, os conjuntos de dados sozinhos não têm significado, pois não apresentam novas ideias e respostas. Desta forma, não geram conhecimento nem informação. Quando diferentes conjuntos de dados são analisados e interpretados de forma conjunta podemos obter informações emergentes e não esperadas. É preciso ter em mente que toda a informação científica fica disponível em bases de dados não estruturados, ou seja, dados textuais (Cowie & Lehnert, 1996).

Nos últimos anos, novas ferramentas têm surgido com a finalidade de extrair informação de uma grande quantidade de dados textuais (Blei et al., 2002). Desenvolvida pela Ciência da Computação, a mineração de textos, processo análogo à mineração de dados já utilizada em Ecologia (Han & Ostfeld, 2019; Luiz et al., 2019), é um exemplo de uma nova abordagem para atender a esta demanda. A mineração de textos é processo semiautomatizado para extração de conhecimento de conjuntos de dados não estruturados. Os avanços recentes na análise automatizada de textos têm fornecido novas formas e oportunidades para reunir, compreender e cruzar informações em grandes coleções de documentos, como é o caso da mineração de textos seguida de uma

modelagem de tópicos. Existem várias ferramentas de mineração de textos e de modelagem de tópicos (Chang et al., 2009; Blei et al., 2010a). No presente estudo, iremos utilizar a Alocação de Dirichlet Latente (LDA) para a modelagem de tópicos (Griffiths & Steyvers, 2004) para analisar a literatura sobre MPs em ecossistemas aquáticos, uma vez que os seus resultados são de fácil interpretação. Esta modelagem também foi amplamente utilizada para analisar textos nas áreas de Jornalismo (Rusch et al., 2013), Política (Grimmer & Stewart, 2013) e análise de redes sociais (Rusch et al., 2013). Na Ecologia ela ainda foi pouco utilizada (Westgate et al., 2015), mas existem processos próximos a LDA, como as análises multivariadas (Wang et al., 2012). A LDA também pode ser vista como um tipo de Análise de Componentes Principais para dados discretos (Blei et al., 2010b). No entanto, esta análise apresenta grande potencial nas áreas de Biologia da Conservação (Chandelier et al., 2018; Greenville et al., 2017; McCallen et al., 2019) e Ciências Aquáticas (Syed et al., 2018).

A LDA é uma técnica que representa a distribuição de palavras, uma generalização da distribuição ß em um ambiente com muitas dimensões (Griffiths & Steyvers, 2004). Essas distribuições são denominadas tópicos. Os tópicos, ao serem ajustados aos dados, captam os temas presentes no conjunto de dados analisado (Blei et al., 2010a). A família de técnicas não supervisionadas da modelagem de tópicos revela tópicos em um conjunto de textos, processo que difere da descoberta de textos semelhantes que acontece nas análises de agrupamento (Murtagh, 1998). Enquanto nas análises de agrupamento o interesse é reunir um conjunto de objetos que compartilham uma mesma característica, na modelagem de tópicos o interesse está em decompor esses objetos em atributos comuns (palavras). Desta forma, os tópicos procuram identificar e reunir palavras com um mesmo sentido e que normalmente ocorrem juntas. A LDA não só identifica termos que aparecem com frequência mas, a partir de algoritmos de aprendizado semântico, ela identifica tendências do texto ao usar palavras que ocorrem juntas ou ao redor de palavras com maior frequência (Westgate & Lindenmayer, 2017). Ela permite uma maior interpretação e entendimento, revelando (i) o que está oculto no conjunto de documentos, (ii) o que tem sido feito, (iii) as lacunas de conhecimento, e (iv) os tópicos quentes e frios, i.e., os que estão ganhando e perdendo popularidade com o tempo, respectivamente. A LDA facilita o acesso a todo o conhecimento que tem sido gerado de forma rápida, concisa e prática.

Para a obtenção dos tópicos, faz-se necessária a aplicação de algoritmos de mineração de texto que irão fazer a limpeza dos dados (Blei et al., 2002) e eliminar, de

cada documento, as redundâncias e variações morfológicas das palavras. Há uma forte relação entre a frequência das palavras e sua importância para o entendimento do contexto das informações. Por isso, nessa etapa também serão eliminadas as palavras muito e pouco utilizadas, pois não acrescentam a representatividade do corpus, i.e., as ideias chave discutidas em um conjunto de dados (Manring & Schütze, 1999), e as palavras que não significam nada sozinhas, como preposições, pronomes, artigos e advérbios. Outra ação necessária é a redução dos termos analisados a um radical comum, removendo características como grau, número, gênero e desinência. Retira-se os sufixos e prefixos das palavras para assim encontrar a forma primitiva do termo/palavra. Assim, todos os termos que estejam no plural ou derivados são reduzidos à sua raiz, simplificando a representação dos dados. Vale ressaltar que todas as etapas inclusas no pré-processamento dos dados podem ser redefinidas e então repetidas após as próximas etapas, caso algum padrão não tenha atendido às necessidades. Esse pré-processamento dos dados é necessário e esta é a etapa do processo que mais consome tempo e atenção do pesquisador. Esta etapa é de extrema importância, pois está diretamente relacionada ao processo de descoberta do conhecimento latente no corpus. Além disso, é comum tópicos diferentes possuírem palavras iguais. Isso acontece porque a distribuição de Dirichlet analisa a semântica, de forma que uma palavra pode ser agrupada em tópicos diferentes de acordo com seu sentido no texto. Os documentos, portanto, são considerados uma mistura dos tópicos e cada documento pode conter mais palavras de um tópico ou de outro, ou proporções iguais de diferentes tópicos. Como um mesmo tópico agrupa muitas palavras, dois documentos podem apresentar um mesmo tópico, e conterem palavras diferentes.

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

É possível perceber um maior interesse sobre os impactos dos MPs ao constatar o aumento no número de publicações sobre esse tema nos últimos anos. No entanto, o que não é possível ou fácil de se identificar é quais tópicos estão sendo mais ou menos explorados, ou onde existem lacunas que poderiam conectar o conhecimento disponível, uma vez que essas questões são mais complexas de serem analisadas. Isso está relacionado ao aumento exponencial das publicações científicas a cada ano (Larsen & von Ins, 2010). Esse aumento impede que os pesquisadores consigam acompanhar as novas informações produzidas em sua área de conhecimento e dificulta a possibilidade de um intercâmbio de conhecimento entre outras áreas, o que poderia contribuir significativamente para o avanço deste tema. Na maioria das vezes, os avanços surgem do resultado da união das informações produzidas entre áreas do conhecimento distintas

(Schilling & Green, 2011; Uzzi et al., 2013). Essas evidencias apontam para a necessidade de reunir e sintetizar o conhecimento científico (Westgate et al., 2015).

Esta dissertação procurou revelar tópicos de pesquisa latentes sobre os impactos causados por MPs nos ambientes aquáticos através da análise da literatura disponível utilizando a modelagem de tópicos. O objetivo deste estudo foi caracterizar o cenário dos tópicos relacionados a MPs em ecossistemas marinhos e de água doce e explorar as interconexões entre estes tópicos.

3. Métodos

221 3.1. Coleta de dados

Para realizar uma análise completa da literatura científica disponível sobre MPs em ambientes aquáticos, foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, contendo as seguintes combinações de palavras para a busca dos artigos: *microplastic* AND *aquatic* OR "aquatic environment" OR marine OR *freshwater*. Esta busca resultou em uma planilha contendo o resumo completo, o título, as palavras chaves, o ano de publicação, e nome do periódico onde cada artigo encontrado foi publicado.

Todos os títulos e resumos foram lidos cuidadosamente para garantir que só artigos relacionados ao tema de pesquisa "microplásticos em ambientes aquáticos" fossem incluídos no conjunto de dados a ser analisado. Por tanto, foram eliminados os artigos que apresentavam estudos com foco principal em outros ambientes, como solo e atmosfera. Os artigos que apresentavam estudos sobre a presença de MPs em alimentos, água potável ou cosméticos também foram eliminados, assim como as entradas duplas e os artigos que não forneciam um resumo. Desta forma, foram considerados todos os artigos relacionados ao tema da pesquisa e publicados no período de 2009 até 2020, resultando em um conjunto de dados composto por 1.682 artigos.

O processo de mineração de texto e modelagem de tópicos descrito a seguir foi realizado de acordo com Luiz et al. (2019). O texto do título, palavras-chave e resumo foi utilizado para caracterizar o conteúdo dos artigos. O conteúdo de cada artigo foi então "tokenizado", i.e., as palavras individuais foram removidas das frases (uni-gramas). Os termos sem significado, como as *stop words* (palavras que não acrescentam muito significado às frases; exemplos: the, or, and, which), números e pontuação, foram removidos. O comprimento mínimo de cada palavra foi padronizado em 3 caracteres. As

palavras remanescentes foram retornadas a sua raiz (stemmed). Por exemplo, disturbance ou disturbed se tornaram disturb e foram testadas para bi-gramas e tri-gramas. Os bi-gramas são pares de palavras que mantém uma informação semântica que seria perdida se as palavras fossem analisadas separadamente, como "water column" e "tropical stream". Os tri-gramas seguem a mesma lógica para termos formados por 3 palavras. Uma prática comum em análises de mineração de texto é conectar estas palavras por um traço baixo (underscore), por um processo chamado de n-gramming. Um processo automatizado de n-gramming foi realizado nos dados obtidos através da busca de palavras que ocorreram juntas em uma proporção maior do que o esperado ao acaso com um valor de significância de p < 0,05. Os n-gramas tiveram sua relevância visualmente inspecionada e os temos com o mesmo significado foram combinados. Os termos muito raros (n < 3) e os muito comuns (n > 50), que contribuem pouco com o teor informativo (Westgate et al., 2015), foram removidos, resultando em 1422 termos únicos que foram utilizados nas análises.

3.2. Análises

Modelagem dos tópicos

Um tópico em um modelo de tópicos é caracterizado por um conjunto de palavras que ocorrem juntas e trazem *insights* sobre a natureza de um *corpus*, i.e., as ideias chave discutidas em um conjunto de artigos. Desta forma, a modelagem de tópicos pode ser entendida como uma maneira de descrever o conteúdo de diferentes artigos em um *corpus* (Murakami et al., 2017). As categorias identificadas por uma modelagem de tópicos emergem desta metodologia e do próprio *corpus*, sem serem predeterminadas por um avaliador. A modelagem de Alocação de Dirichlet Latente (LDA) foi utilizada para identificar os tópicos comuns reportados no conjunto de dados. A LDA identifica conjuntos de palavras que ocorrem juntas e que são mais frequentemente apresentadas dentro de um mesmo contexto linguístico do que o esperado ao acaso. Estas palavras tendem a ter significados semelhantes e se referem a um assunto similar, permitindo então a definição dos tópicos. O modelo LDA segue a premissa que os artigos exibem múltiplos tópicos em proporções mistas, capturando então a heterogeneidade dos tópicos de pesquisa nas publicações científicas (Erosheva et al., 2004).

Os resultados da LDA incluem uma lista das palavras mais comuns e suas probabilidades dos tópicos para cada artigo. No entanto, o modelo não fornece um nome para cada tópico identificado. Para rotular cada tópico, as 20 palavras mais representativas

de cada tópico foram consideradas. Quando necessário, os artigos nos quais cada tópico foi dominante também foram considerados. Devido à natureza não orientada da LDA, o número de tópicos pode ser definido a priori ou escolhido a partir de algumas métricas. Utilizando o pacote "ldatuning" no R (Murzintcev, 2014), foram criados 50 diferentes modelos LDA através da variação do parâmetro K de 1 a 50. O número de tópicos no modelo LDA utilizado foi determinado utilizando o método de otimização proposto por Deveaud et al. (2014). O melhor modelo LDA foi ajustado utilizando o pacote "topicmodels" (Hornik & Grün, 2011).

Similaridade dos tópicos

Agrupamentos de tópicos similares devem ser identificados previamente à interpretação do significado de cada tópico (Westgate et al., 2015). A modelagem LDA produz uma matriz de pesos (i.e., probabilidades de ocorrência) de cada palavra em cada tópico que pode ser resumida de acordo com uma associação (dissimilaridade) métrica e sujeita a análise de ordenação multivariada. Isto é análogo ao tratamento das palavras como espécies e dos tópicos como locais em uma análise clássica de ecologia de comunidades. Para avaliar a similaridade dos tópicos, foi calculada a distância de Bray-Curtis entre cada par de tópicos utilizando a matriz de pesos de cada palavra em cada tópico (matriz de distância "palavras"). A matriz de distância foi visualizada através de uma Análise de Escalonamento Multidimensional Não-métrico (nMDS).

Popularidade dos tópicos

Para determinar a tendência na popularidade dos tópicos, as proporções médias de cada tópico foram agrupadas por ano. As tendências na prevalência dos tópicos ao longo do tempo foram inferidas pela mudança média na prevalência dos tópicos entre dois anos consecutivos. Tópicos com médias positivas e negativas na prevalência ao longo do tempo foram considerados tópicos quentes (*hot*, com popularidade crescente) e frios (*cold*, com popularidade decrescente), respectivamente (Griffiths & Steyvers, 2004; McCallen et al., 2019).

4. Resultados

A seleção dos modelos sugeriu um número ótimo de 15 tópicos para o *corpus* deste estudo. As 20 palavras mais prováveis, juntamente com o rótulo de cada tópico

latente descoberto, estão mostradas na Tabela 1. Algumas palavras foram associadas a mais de um tópico, resultando em tópicos mais ou menos associados entre si. A Tabela S1 apresenta uma extensa lista de palavras por tópico.

Os 15 tópicos sugeridos pela LDA abrangem vários subtemas/áreas/vertentes da pesquisa sobre MPs em ambientes aquáticos. Após análise dos agrupamentos de palavras por tópico e com base no conhecimento sobre o assunto, os tópicos foram rotulados da seguinte forma: (1) Comportamento de invertebrados, (2) Caracterização em águas continentais, (3) Ensaios ecotoxicológicos, (4) Transferência trófica, (5) Experimentos de sorção, (6) Caracterização em rios urbanos, (7) Avaliação de risco para consumo humano, (8) Colonização de biofilme, (9) Toxicidade e resposta fisiológica, (10) Ocorrência em ambientes marinhos, (11) Monitoramento, (12) Protocolos para análise, (13) Poluição em ambientes marinhos, (14) Estudos em Estações de Tratamento de Água (ETA), (15) Ocorrência em trechos baixos de bacias hidrográficas e estuários.

Ao longo do período estudado, os tópicos que dominaram o maior número de artigos (160 artigos cada) foram "Transferência trófica" e "Ocorrência em ambientes marinhos", seguidos por "Comportamento de invertebrados", "Colonização de biofilme", "Toxicidade e resposta fisiológica" e "Protocolos para análise" (120 artigos cada). Os tópicos que predominaram em 100 artigos foram "Caracterização em águas continentais", "Ensaios ecotoxicológicos", "Experimentos de sorção", "Caracterização em rios urbanos", "Avaliação de risco para consumo humano", e "Poluição em ambientes marinhos", seguidos por "Monitoramento" e "Ocorrência em trechos baixos de bacias hidrográficas e estuários" (80 artigos cada). Uma representação visual dos tópicos, suas proporções dentro do *corpus* completo e sua representação em artigos relativos a estudos sobre microplásticos em ambientes aquáticos são mostrados na Figura 1.

A prevalência dos tópicos, i.e., a contribuição proporcional de cada tópico no corpus deste estudo, representados na literatura não variou consideravelmente ao longo do tempo (Fig. 2A). Esta pequena variação na prevalência dos tópicos provavelmente se deve ao fato das pesquisas em MPs serem recentes. Os primeiros estudos datam 1970 e o aumento significativo da produção ocorreu a partir de 2009. Os tópicos "Ocorrência em ambientes marinhos" e "Experimentos de sorção" demonstraram quedas significativas na prevalência ao longo do tempo e, portanto, foram considerados "tópicos frios" de interesse atual na literatura (Fig. 2B). Por outro lado, nenhum tópico apresentou um aumento significativo na prevalência, de forma que não foram identificados "tópicos quentes", i.e., com aumento de popularidade, no conjunto de dados analisado. Os tópicos

"Ensaios ecotoxicológicos", "Estudos em Estações de Tratamento de Água (ETA)", "Toxicidade e resposta fisiológica", "Ocorrência em trechos baixos de bacias hidrográficas e estuários" foram os dominantes no período analisado. No entanto estes tópicos ainda não são considerados tópicos quentes. O fato de outros tópicos também terem apresentado altos valores de dominância indica que diferentes áreas do conhecimento têm se interessado e contribuído para a produção científica no tema pesquisado.

Os tópicos considerados frios não são tópicos que necessariamente carecem de prevalência no *corpus*, mas são aqueles que apresentaram uma queda forte na popularidade ao longo tempo. Por exemplo, "Ocorrência em ambientes marinhos" e "Experimentos de sorção" demonstraram quedas significativas na prevalência, mas ainda são relativamente bem representados. "Ocorrência em ambientes marinhos" é um dos tópicos de maior peso dentro do *corpus*, predominando em 160 artigos.

5. Discussão

Os rótulos dos tópicos foram definidos após a análise das 20 palavras que ocorreram com maior frequência em cada tópico. Estas palavras tiveram maior peso e, por isso, contribuíram mais para o tópico. O Tópico 1, por exemplo, recebeu o rótulo "Comportamento de invertebrados". Entre as 20 palavras mais frequentes, estão polystiren, larva, feed, rate, fiber, zebra-fish, behavior, develop, stage, e metabol. Estas palavras foram reduzidas à sua raiz, após o processo de mineração de texto.

Os tópicos que tiveram o maior peso e, por isso, predominaram em um maior número de artigos, foram "(10) Ocorrência em ambientes marinhos" e "(4) Transferência trófica", aparecendo em 160 artigos cada. Isso se deve ao fato destes tópicos estarem relacionados à compreensão da natureza desse poluente e suas implicações no ambiente. Provavelmente, os artigos que onde esses tópicos predominam têm sido utilizados como base para justificar os estudos sobre MPs em diferentes áreas do conhecimento. Estes tópicos também constituíram o par que apresentou menor similaridade, por tratarem de assuntos muitos específicos, i.e., transferência trófica, bioacumulação, e ocorrência de microplásticos em mares e oceanos.

Os tópicos que foram mais similares são "(1) Comportamento de invertebrados" e "(6) Caracterização em rios urbanos". Esses tópicos também ficaram bem próximos quanto a popularidade, com tendência de aumento em sua prevalência. Isso pode estar

relacionado à mudança de foco das pesquisas recentes, que têm migrado dos ecossistemas marinhos para os de água doce (Winkler et al., 2020). Em 2018, os estudos realizados em ambientes de água doce representavam menos de 4% da literatura disponível (Lambert & Wagner, 2016). A necessidade de se conhecer as fontes de MPs para os oceanos, alavancou os estudos em bacias hidrográficas. Por esse motivo, os estudos em estações de tratamento de água (Tópico 14) também começaram a se destacar, com potencial para aumentar a sua prevalência nos próximos anos.

O tópico "(10) Ocorrência em ambientes marinhos" foi considerado um tópico frio. Esse declínio pode estar relacionado à ampla distribuição global dos MPs, que já foi relatada em diversos estudos (Fu et al., 2020). As observações em diferentes ambientes têm sugerido que os MPs estão se tornando onipresentes (Thompson et al., 2004), uma vez que já foram encontrados em recifes (Scircle et al., 2020), ilhas (Monteiro et al., 2018), sedimentos (Zuo et al., 2019), organismos (Huang et al., 2021), praias arenosas e rochosas (Karthik et al., 2018; McWilliams et al., 2018), em acúmulos de neve em montanhas (Pastorino et al., 2021), no polo sul e norte (Tekman et al., 2017; Dawson et al., 2018) e até mesmo em fossas abissais (Peng et al., 2020).

Outro tópico considerado frio foi "(5) Experimentos de sorção". Esse tema foi muito estudado em 2013, mas, com o crescimento das pesquisas em outras áreas, como ensaios ecotoxicológicos e toxicidade, passou a ser um assunto secundário. Apesar da sua representatividade dentro do *corpus* ter sido significativa (100 artigos), a modelagem de tópicos indicou que este tópico atualmente está com a sua popularidade em declínio. O impacto dessas informações serve como base e impulso para os tópicos que estão emergindo. Foi através das informações geradas sobre a ocorrência e a capacidade de sorção dos microplásticos que surgiu uma preocupação maior em relação a esse poluente, dando espaço para estudos em novas áreas. O fato de apenas dois tópicos terem sido considerados frios, apesar de estarem significativamente representados no *corpus* analisado, reforça o quão recente as pesquisas sobre microplásticos são.

Não foram identificados tópicos quentes no conjunto de dados analisado. Isso provavelmente se deve à recente descoberta e interesse pelos MPs, comparado a outros poluentes. As primeiras ocorrências de MPs no ambiente foram relatadas nos anos 1970. Buchanan (1971) e Carpenter (1972) observaram pela primeira vez partículas de plásticos no ambiente marinho. O termo microplástico se tornou comum em 2004, quando Thompson (2004) realizou um estudo que objetivou quantificar a abundância de microplásticos em amostras de sedimentos de praias. Somente em 2016, Lambert &

Wagner (2016) definiram os microplásticos como partículas com dimensões menores que 5 mm. Através do conjunto de dados analisado, pôde-se observar que os estudos com microplásticos começaram a aumentar a partir de meados de 2015 (46 artigos) e em 2016 (94 artigos).

Os resultados obtidos indicaram uma quantidade significativa de tópicos com tendência a aumentar sua prevalência nos próximos anos: "(3) Ensaios toxicológicos", "(14) Estudos em Estações de Tratamento de Água (ETA)", "(9) Toxicidade e respostas fisiológicas", "(15) Ocorrência em trechos baixos de bacias hidrográficas e estuários", "(7) Avaliação de risco para a saúde humana", "(2) Caracterização em águas continentais", "(4) Transferência trófica", "(1) Comportamento de invertebrados" e "(6) Caracterização em rios urbanos". Este padrão evidencia que a maioria dos estudos sobre MPs são recentes e confirma o interesse de diferentes áreas de conhecimento no tema. Os Tópicos 3 e 14 provavelmente serão os primeiros a ganhar destaque e a emergir nos próximos anos.

Os tópicos neutros não são tópicos que necessariamente possuem tendência a esfriar. Nesta categoria podem estar assuntos muito novos que tendem a se destacar, como é o caso do tópico "(8) Colonização de biofilme". Alguns tópicos normalmente se mantêm neutros, pois permeiam várias áreas do conhecimento, fazendo conexões com diferentes estudos como, por exemplo, o tópico "(11) Monitoramento". O tópico "(12) Protocolos para análise", apesar de ter sido classificado como neutro, está em crescimento devido à necessidade de padronização das avaliações comparativas, com o intuito de identificar tendências regionais, nacionais e globais na distribuição e caracterização de microplásticos no ambiente e na biota. Este é um grande desafio e, embora muitos estudos utilizem técnicas semelhantes, ainda não existe uma padronização das avaliações.

Toda pesquisa sobre microplásticos se baseia na sua dimensão, sendo de extrema importância a padronização das partículas, bem como as unidades de medidas, na determinação das concentrações de microplásticos e comparação de estudos onde as unidades não são consistentes (Horton et al., 2017). Estudos a respeito dos métodos para quantificação, caracterização e detecção de microplásticos no ambiente e na biota ainda se encontram em fase inicial. Além disso, as diferenças no processamento das análises também impedem a comparação dos resultados, o que suporta a grande necessidade do desenvolvimento de protocolos padronizados (Isobe et al., 2019). Por outro lado, novos estudos são necessários para o preenchimento das lacunas existentes, apesar de alguns estudos estarem apresentando novos critérios e relatos mais consistentes. Recentemente,

houve um aumento do uso da Espectroscopia de Infravermelho (FTIR) do estudo dos MPs (Schmidt et al., 2018; Raju et al., 2020), por possibilitar a detecção de partículas com tamanhos inferior a 500 μm, do Espectroscópio de Raman (partículas ≤ 20μm;) (Lv et al., 2020), entre outros (Lusher et al., 2013; Birch et al., 2020). O tópico "(13) Poluição marinha", pode estar realmente em declínio de prevalência, assim como o tópico "(10) Ocorrência em ambientes marinhos", por serem assuntos que foram pioneiros no estudo dos microplásticos.

6. Conclusão

Esta análise da literatura revelou que os estudos sobre microplásticos são muito recentes. A natureza da popularidade dos tópicos encontrados sugere que vários tópicos apresentaram tendência de aumento de prevalência. No entanto, nenhum tópico apresentou alta popularidade e apenas dois tópicos foram considerados frios, i.e, com queda em sua prevalência ao longo do tempo. Também foi possível constatar que os estudos sobre MPs estão distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, as quais têm contribuído concomitantemente para a produção científica sobre este tema. Este tipo de revisão de literatura com modelagem de tópicos evidencia os rumos que os estudos têm tomado ao longo do tempo, bem como a popularidade dos temas estudados e todo conhecimento que foi gerado a partir de um grande conjunto de dados. Cada vez mais se torna necessário este tipo de esforço com o objetivo de encontrar respostas sejam úteis na busca de soluções para os problemas ambientais da sociedade ambiental.

7. Referências

- Allen, A. S., A. C. Seymour, & D. Rittschof, 2017. Chemoreception drives plastic consumption in a hard coral. Marine Pollution Bulletin Elsevier 124: 198–205, http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2017.07.030.
- Assas, M., X. Qiu, K. Chen, H. Ogawa, H. Xu, Y. Shimasaki, & Y. Oshima, 2020.
 Bioaccumulation and reproductive effects of fluorescent microplastics in medaka
 fish. Marine Pollution Bulletin 158: 4–9.
- 480 AU, S. Y., T. F. BRUCE, W. C. BRIDGES, & S. J. KLAINEy, 2015. Responses of 481 hyalella azteca to acute and chronic microplastic exposures. Environmental 482 Toxicology and Chemistry 34: 2564–2572.
- Barnes, D. K. A., F. Galgani, R. C. Thompson, M. Barlaz, D. K. A. Barnes, F. Galgani,
 R. C. Thompson, & M. Barlaz, 2009. Accumulation and fragmentation of plastic
 debris in global environments. Philosophical transactions of the Royal Society of
 London. Series B, Biological sciences 364: 1985–1998.

- Birch, Q. T., P. M. Potter, P. X. Pinto, D. D. Dionysiou, & S. R. Al-Abed, 2020. Sources, transport, measurement and impact of nano and microplastics in urban watersheds.
- Reviews in Environmental Science and Biotechnology. Springer Netherlands, https://doi.org/10.1007/s11157-020-09529-x.
- 491 Blei, D., L. Carin, & D. Dunson, 2010a. Probabilistic topic models. IEEE Signal 492 Processing Magazine 27: 55–65.
- Blei, D., L. Carin, & D. Dunson, 2010b. Probabilistic topic models: A focus on graphical model design and applications to document and image analysis. IEEE Signal Processing Magazine 55–65.
- Blei, D. M., A. Y. Ng, & M. T. Jordan, 2002. Latent dirichlet allocation. Advances in Neural Information Processing Systems.
- Browne, M. A., P. Crump, S. J. Niven, E. Teuten, A. Tonkin, T. Galloway, & R. Thompson, 2011. Accumulation of Microplastic on Shorelines Woldwide: Sources and Sinks. 9175–9179.
- Browne, M. A., A. Dissanayake, T. S. Galloway, D. M. Lowe, & R. C. Thompson, 2008.
 Ingested microscopic plastic translocates to the circulatory system of the mussel,
 mytilus edulis (L.). Environmental Science & Technology 42: 5026–5031,
 https://pubs.acs.org/doi/10.1021/es800249a.
- Chae, Y., D. Kim, S. W. Kim, & Y. J. An, 2018. Trophic transfer and individual impact of nano-sized polystyrene in a four-species freshwater food chain. Scientific Reports Springer US 8: 1–11, http://dx.doi.org/10.1038/s41598-017-18849-y.
- Chandelier, M., A. Steuckardt, R. Mathevet, S. Diwersy, & O. Gimenez, 2018. Content analysis of newspaper coverage of wolf recolonization in France using structural topic modeling. Biological Conservation Elsevier 220: 254–261, https://doi.org/10.1016/j.biocon.2018.01.029.
- Chang, J., J. Boyd-Graber, S. Gerrish, C. Wang, & D. M. Blei, 2009. Reading tea leaves:
 How humans interpret topic models. Advances in Neural Information Processing
 Systems 22 Proceedings of the 2009 Conference 288–296.
- Chen, H., Q. Jia, X. Zhao, L. Li, Y. Nie, H. Liu, & J. Ye, 2020. The occurrence of 515 microplastics in water bodies in urban agglomerations: Impacts of drainage system 516 overflow in wet weather, catchment land-uses, and environmental management 517 518 practices. Water Research Elsevier Ltd 183: 116073. https://doi.org/10.1016/j.watres.2020.116073. 519
- Chua, E. M., J. Shimeta, D. Nugegoda, P. D. Morrison, & B. O. Clarke, 2014.
 Assimilation of Polybrominated Diphenyl Ethers from Microplastics by the Marine
 Amphipod, Allorchestes Compressa. Environmental Science & Technology 48:
 8127–8134.
- Cole, M., P. Lindeque, E. Fileman, C. Halsband, R. Goodhead, J. Moger, & T. S.
 Galloway, 2013. Microplastic ingestion by zooplankton. Environmental Science and Technology 47: 6646–6655.
- Cole, M., P. Lindeque, C. Halsband, & T. S. Galloway, 2011. Microplastics as
 contaminants in the marine environment: A review. Marine Pollution Bulletin
 Elsevier Ltd 62: 2588–2597, http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2011.09.025.
- Connors, K. A., S. D. Dyer, & S. E. Belanger, 2017. Advancing the quality of environmental microplastic research. Environmental Toxicology and Chemistry 36: 1697–1703.
- Cuthbert, R. N., R. Al-Jaibachi, T. Dalu, J. T. A. Dick, & A. Callaghan, 2019. The influence of microplastics on trophic interaction strengths and oviposition preferences of dipterans. Science of the Total Environment Elsevier B.V. 651:
- 536 2420–2423, http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.10.108.

- Cowie, J., & W. Lehnert, 1996. This breakthrough method for sorting through reams of text, linking relevant information while ignoring the irrelevant, has stimulated research into natural language processing and promises practical text-analysis applications. Communications of the ACM 39: 80–91.
- Dalla Fontana, G., R. Mossotti, & A. Montarsolo, 2020. Assessment of microplastics release from polyester fabrics: The impact of different washing conditions. Environmental Pollution Elsevier Ltd 264: 113960, https://doi.org/10.1016/j.envpol.2020.113960.
- Dawson, A. L., S. Kawaguchi, C. K. King, K. A. Townsend, R. King, W. M. Huston, &
 S. M. Bengtson Nash, 2018. Turning microplastics into nanoplastics through
 digestive fragmentation by Antarctic krill. Nature Communications Springer US 9:
 1–8, http://dx.doi.org/10.1038/s41467-018-03465-9.
- Duncan, E. M., A. C. Broderick, W. J. Fuller, T. S. Galloway, M. H. Godfrey, M.
 Hamann, C. J. Limpus, P. K. Lindeque, A. G. Mayes, L. C. M. Omeyer, D. Santillo,
 R. T. E. Snape, & B. J. Godley, 2019. Microplastic ingestion ubiquitous in marine
 turtles. Global Change Biology 25: 744–752.
- Eerkes-Medrano, D., R. C. Thompson, & D. C. Aldridge, 2015. Microplastics in freshwater systems: A review of the emerging threats, identification of knowledge gaps and prioritisation of research needs. Water Research Elsevier Ltd 75: 63–82, http://dx.doi.org/10.1016/j.watres.2015.02.012.
- Erosheva, E., S. Fienberg, & J. Lafferty, 2004. Mixed-membership models of scientific publications. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America 101: 5220–5227.
- Fendall, L. S., & M. A. Sewell, 2009. Contributing to marine pollution by washing your
 face: Microplastics in facial cleansers. Marine Pollution Bulletin Elsevier Ltd 58:
 1225–1228, http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2009.04.025.
- Filatov, V. V., N. A. Zaitseva, A. A. Larionova, V. N. Zhenzhebir, I. V. Polozhentseva,
 O. V. Takhumova, & G. M. Kolosova, 2018. State management of plastic
 production based on the implementation of UN decisions on environmental
 protection. Ekoloji 27: 635–642.
- Foley, C. J., Z. S. Feiner, T. D. Malinich, & T. O. Höök, 2018. Science of the total environment a meta-analysis of the effects of exposure to microplastics on fi sh and aquatic invertebrates. Science of the Total Environment Elsevier B.V. 631–632: 550–559, https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.03.046.
- Fu, Z., G. Chen, W. Wang, & J. Wang, 2020. Microplastic pollution research methodologies, abundance, characteristics and risk assessments for aquatic biota in China. Environmental Pollution Elsevier Ltd 266: 115098, https://doi.org/10.1016/j.envpol.2020.115098.
- Garofalo, G., F. Quattrocchi, G. Bono, M. Di Lorenzo, F. Di Maio, F. Falsone, V. Gancitano, M. L. Geraci, V. Lauria, D. Massi, D. Scannella, A. Titone, & F. Fiorentino, 2020. What is in our seas? Assessing anthropogenic litter on the seafloor of the central Mediterranean Sea. Environmental Pollution Elsevier Ltd 266: 115213, https://doi.org/10.1016/j.envpol.2020.115213.
- Greenville, A. C., C. R. DIckman, & G. M. Wardle, 2017. 75 years of dryland science:
 Trends and gaps in arid ecology literature. PLoS ONE 12: 1–10.
- 582 Griffiths, T. L., & M. Steyvers, 2004. Finding scientific topics. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America 101: 5228–5235.
- Grimmer, J., & B. M. Stewart, 2013. Text as data: The promise and pitfalls of automatic content analysis methods for political texts. Political Analysis 21: 267–297.
- 586 Gu, H., S. Wei, M. Hu, H. Wei, X. Wang, Y. Shang, L. Li, H. Shi, & Y. Wang, 2020.

- Microplastics aggravate the adverse effects of BDE-47 on physiological and defense performance in mussels. Journal of Hazardous Materials 398:.
- Han, B. A., & R. S. Ostfeld, 2019. Topic modeling of major research themes in disease ecology of mammals. Journal of Mammalogy 100: 1008–1018.
- Hanslik, L., C. Sommer, S. Huppertsberg, S. Dittmar, T. P. Knepper, & T. Braunbeck, 591 592 2020. Microplastic-associated trophic transfer of benzo(k)fluoranthene in a limnic 593 food web: Effects in two freshwater invertebrates (Daphnia magna, Chironomus riparius) and zebrafish (Danio rerio). Comparative Biochemistry and Physiology 594 Toxicology 595 C: and Pharmacology Elsevier https://doi.org/10.1016/j.cbpc.2020.108849. 596
- Hidalgo-ruz, V., L. Gutow, R. C. Thompson, & M. Thiel, 2012. Microplastics in the marine environment: a review of the methodsuUsed for identification and quantification. evariomental science & tecnoloy 46: 3060–3075.
- Horton, A. A., C. Svendsen, R. J. Williams, D. J. Spurgeon, & E. Lahive, 2017. Large
 microplastic particles in sediments of tributaries of the River Thames, UK –
 Abundance, sources and methods for effective quantification. Marine Pollution
 Bulletin Elsevier B.V. 114: 218–226,
 http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2016.09.004.
- Huang, D., J. Tao, M. Cheng, R. Deng, S. Chen, L. Yin, & R. Li, 2021. Microplastics and nanoplastics in the environment: Macroscopic transport and effects on creatures.
 Journal of Hazardous Materials. Elsevier, https://doi.org/10.1016/j.jhazmat.2020.124399.
- Hurley, R. R., J. C. Woodward, & J. J. Rothwell, 2017. Ingestion of Microplastics by
 Freshwater Tubifex Worms. Environmental Science and Technology 51: 12844–
 12851.
- Isobe, A., N. T. Buenaventura, S. Chastain, S. Chavanich, A. Cózar, M. DeLorenzo, P. Hagmann, H. Hinata, N. Kozlovskii, A. L. Lusher, E. Martí, Y. Michida, J. Mu, M. Ohno, G. Potter, P. S. Ross, N. Sagawa, W. J. Shim, Y. K. Song, H. Takada, T. Tokai, T. Torii, K. Uchida, K. Vassillenko, V. Viyakarn, & W. Zhang, 2019. An interlaboratory comparison exercise for the determination of microplastics in standard sample bottles. Marine Pollution Bulletin Elsevier 146: 831–837, https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2019.07.033.
- Jamil, G., & J. Neves, 2000. A era da informação: considerações sobre o desenvolvimento das ferramentas de informação. Perspectivas em Ciência da Informação 5: 41–53.
- Karthik, R., R. S. Robin, R. Purvaja, D. Ganguly, I. Anandavelu, R. Raghuraman, G.
 Hariharan, A. Ramakrishna, & R. Ramesh, 2018. Microplastics along the beaches
 of southeast coast of India. Science of the Total Environment Elsevier B.V. 645:
 1388–1399, https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.07.242.
- Lambert, S., & M. Wagner, 2016. Formation of microscopic particles during the degradation of different polymers. Chemosphere Elsevier Ltd 161: 510–517, http://dx.doi.org/10.1016/j.chemosphere.2016.07.042.
- Larsen, P. O., & M. von Ins, 2010. The rate of growth in scientific publication and the decline in coverage provided by science citation index. Scientometrics 84: 575–631 603.
- Leads, R. R., & J. E. Weinstein, 2019. Occurrence of tire wear particles and other microplastics within the tributaries of the Charleston Harbor Estuary, South Carolina, USA. Marine Pollution Bulletin Elsevier 145: 569–582, https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2019.06.061.
- Lee, K. W., W. J. Shim, O. Y. Kwon, & J. H. Kang, 2013. Size-dependent effects of micro

- polystyrene particles in the marine copepod tigriopus japonicus. Environmental Science and Technology 47: 11278–11283.
- Luiz, O. J., J. D. Olden, M. J. Kennard, D. A. Crook, M. M. Douglas, T. M. Saunders, &
 A. J. King, 2019. Trait-based ecology of fishes: A quantitative assessment of
 literature trends and knowledge gaps using topic modelling. Fish and Fisheries 20:
 1100–1110.
- 643 Lusher, A. L., M. McHugh, & R. C. Thompson, 2013. Occurrence of microplastics in the gastrointestinal tract of pelagic and demersal fish from the English Channel. Marine Pollution Bulletin 67: 94–99, http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2012.11.028.
- Lv, L., L. He, S. Jiang, J. Chen, C. Zhou, J. Qu, Y. Lu, P. Hong, S. Sun, & C. Li, 2020. In situ surface-enhanced Raman spectroscopy for detecting microplastics and nanoplastics in aquatic environments. Science of the Total Environment Elsevier B.V. 728: 138449, https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.138449.
- Ma, Y., A. Huang, S. Cao, F. Sun, L. Wang, & H. Guo, 2016. Effects of nanoplastics and
 microplastics on toxicity, bioaccumulation, and environmental fate of
 phenanthrene in fresh water *. Environmental Pollution Elsevier Ltd 219: 166–173,
 http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2016.10.061.
- Markic, A., J. C. Gaertner, N. Gaertner-Mazouni, & A. A. Koelmans, 2020. Plastic ingestion by marine fish in the wild. Critical Reviews in Environmental Science and Technology Taylor & Francis 50: 657–697, https://doi.org/10.1080/10643389.2019.1631990.
- 658 McCallen, E., J. Knott, G. Nunez-Mir, B. Taylor, I. Jo, & S. Fei, 2019. Trends in ecology: 659 shifts in ecological research themes over the past four decades. Frontiers in Ecology 660 and the Environment 17: 109–116.
- McWilliams, M., M. Liboiron, & Y. Wiersma, 2018. Rocky shoreline protocols miss
 microplastics in marine debris surveys (Fogo Island, Newfoundland and Labrador).
 Marine Pollution Bulletin Elsevier 129: 480–486,
 http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2017.10.018.

666

- Miao, L., Y. Yu, T. M. Adyel, C. Wang, Z. Liu, S. Liu, L. Huang, G. You, M. Meng, H. Qu, & J. Hou, 2021. Distinct microbial metabolic activities of biofilms colonizing microplastics in three freshwater ecosystems. Journal of Hazardous Materials Elsevier B.V. 403: 123577, https://doi.org/10.1016/j.jhazmat.2020.123577.
- Miller, M. E., F. J. Kroon, & C. A. Motti, 2017. Recovering microplastics from marine
 samples: A review of current practices. Marine Pollution Bulletin Elsevier 123: 6–
 18, http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2017.08.058.
- Monteiro, R. C. P., J. A. Ivar do Sul, & M. F. Costa, 2018. Plastic pollution in islands of the Atlantic Ocean. Environmental Pollution Elsevier Ltd 238: 103–110, https://doi.org/10.1016/j.envpol.2018.01.096.
- Murakami, A., P. Thompson, S. Hunston, & D. Vajn, 2017. "What is this corpus about?": Using topic modelling to explore a specialised corpus. Corpora 12: 243–277.
- 677 Murtagh, F., 1998. Clustering and Classification. The Computer Journal 41: 517–517.
- Nel, H. A., T. Dalu, & R. J. Wasserman, 2018. Sinks and sources: Assessing microplastic abundance in river sediment and deposit feeders in an Austral temperate urban river system. Science of the Total Environment Elsevier B.V. 612: 950–956, http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2017.08.298.
- Nelms, S. E., T. S. Galloway, B. J. Godley, D. S. Jarvis, & P. K. Lindeque, 2018.

 Investigating microplastic trophic transfer in marine top predators. Environmental
 Pollution Elsevier Ltd 238: 999–1007,
 https://doi.org/10.1016/j.envpol.2018.02.016.
- Ng, E. L., E. Huerta Lwanga, S. M. Eldridge, P. Johnston, H. W. Hu, V. Geissen, & D.

- Chen, 2018. An overview of microplastic and nanoplastic pollution in agroecosystems. Science of the Total Environment Elsevier B.V. 627: 1377–1388, https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.01.341.
- Nizzetto, L., G. Bussi, M. N. Futter, D. Butterfield, & P. G. Whitehead, 2016. A theoretical assessment of microplastic transport in river catchments and their retention by soils and river sediments. Environmental Science: Processes and Impacts 18: 1050–1059.
- Olivatto, G. P., R. Carreira, V. L. Tornisielo, & C. C. Montagner, 2018. Microplastics: contaminants of global concern in the anthropocene. Revista Virtual de Quimica 10: 1968–1989.
- Pastorino, P., E. Pizzul, M. Bertoli, S. Anselmi, M. Kušće, V. Menconi, M. Prearo, & M. Renzi, 2021. First insights into plastic and microplastic occurrence in biotic and abiotic compartments, and snow from a high-mountain lake (Carnic Alps). Chemosphere 265:.
- Peng, G., R. Bellerby, F. Zhang, X. Sun, & D. Li, 2020. The ocean's ultimate trashcan:
 Hadal trenches as major depositories for plastic pollution. Water Research Elsevier
 Ltd 168: 115121, https://doi.org/10.1016/j.watres.2019.115121.
 - Pirsaheb, M., H. Hossini, & P. Makhdoumi, 2020. Review of microplastic occurrence and toxicological effects in marine environment: Experimental evidence of inflammation. Process Safety and Environmental Protection Institution of Chemical Engineers 142: 1–14, https://doi.org/10.1016/j.psep.2020.05.050.
 - Provencher, J. F., A. L. Bond, A. Hedd, W. A. Montevecchi, S. Bin Muzaffar, S. J. Courchesne, H. G. Gilchrist, S. E. Jamieson, F. R. Merkel, K. Falk, J. Durinck, & M. L. Mallory, 2014. Prevalence of marine debris in marine birds from the North Atlantic. Marine Pollution Bulletin Elsevier Ltd 84: 411–417, http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2014.04.044.
- Raju, S., M. Carbery, A. Kuttykattil, K. Senthirajah, A. Lundmark, Z. Rogers, S. SCB, G. Evans, & T. Palanisami, 2020. Improved methodology to determine the fate and transport of microplastics in a secondary wastewater treatment plant. Water Research Elsevier Ltd 173: 115549, https://doi.org/10.1016/j.watres.2020.115549.
- Ramsperger, A. F. R. M., A. C. Stellwag, A. Caspari, A. Fery, T. Lueders, H. Kress, M. G. J. Löder, & C. Laforsch, 2020. Structural diversity in early-stage biofilm formation on microplastics depends on environmental medium and polymer properties. Water (Switzerland) 12: 1–21.
- Rusch, T., P. Hofmarcher, R. Hatzinger, & K. Hornik, 2013. Model trees with topic model preprocessing: An approach for data journalism illustrated with the Wikileaks Afghanistan war logs. Annals of Applied Statistics 7: 613–639.
- Sarijan, S., S. Azman, M. I. M. Said, & M. H. Jamal, 2021. Microplastics in freshwater
 ecosystems: a recent review of occurrence, analysis, potential impacts, and research
 needs. Environmental Science and Pollution Research Environmental Science and
 Pollution Research 28: 1341–1356.
- Schilling, M. A., & E. Green, 2011. Recombinant search and breakthrough idea generation: An analysis of high impact papers in the social sciences. Research Policy 40: 1321–1331.
- Schmidt, L. K., M. Bochow, H. K. Imhof, & S. E. Oswald, 2018. Multi-temporal surveys
 for microplastic particles enabled by a novel and fast application of SWIR imaging
 spectroscopy Study of an urban watercourse traversing the city of Berlin,
 Germany. Environmental Pollution Elsevier Ltd 239: 579–589,
- 735 https://doi.org/10.1016/j.envpol.2018.03.097.

705

706

707 708

709

710 711

712

736 Scircle, A., J. V. Cizdziel, L. Tisinger, T. Anumol, & D. Robey, 2020. Occurrence of

- microplastic pollution at oyster reefs and other coastal sites in the Mississippi sound, USA: Impacts of freshwater inflows from flooding. Toxics 8:.
- Setälä, O., V. Fleming-lehtinen, & M. Lehtiniemi, 2014. Ingestion and transfer of microplastics in the planktonic food web. Environmental Pollution Elsevier Ltd 185: 77–83, http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2013.10.013.

743

744

764 765

766

- Syed, S., M. Borit, & M. Spruit, 2018. Narrow lenses for capturing the complexity of fisheries: A topic analysis of fisheries science from 1990 to 2016. Fish and Fisheries 19: 643–661.
- Tekman, M. B., T. Krumpen, & M. Bergmann, 2017. Marine litter on deep Arctic seafloor
 continues to increase and spreads to the North at the HAUSGARTEN observatory.
 Deep-Sea Research Part I: Oceanographic Research Papers Elsevier 120: 88–99,
 http://dx.doi.org/10.1016/j.dsr.2016.12.011.
- Teuten, E. L., J. M. Saquing, D. R. U. Knappe, M. A. Barlaz, S. Jonsson, A. Björn, S. J.
 Rowland, R. C. Thompson, T. S. Galloway, R. Yamashita, D. Ochi, Y. Watanuki,
 C. Moore, P. H. Viet, T. S. Tana, M. Prudente, R. Boonyatumanond, M. P. Zakaria,
 K. Akkhavong, Y. Ogata, H. Hirai, S. Iwasa, K. Mizukawa, Y. Hagino, A. Imamura,
 M. Saha, & H. Takada, 2009. Transport and release of chemicals from plastics to
 the environment and to wildlife. Philosophical Transactions of the Royal Society
 B: Biological Sciences 364: 2027–2045.
- Thompson, R. C., Y. Olson, R. P. Mitchell, A. Davis, S. J. Rowland, A. W. G. John, D.
 McGonigle, & A. E. Russell, 2004. Lost at Sea: Where Is All the Plastic?. Science
 304: 838.
- Uzzi, B., S. Mukherjee, M. Stringer, & B. Jones, 2013. Atypical combinations and scientific impact. Science 342: 468–472.
- Wang, Y., U. Naumann, S. T. Wright, & D. I. Warton, 2012. Mvabund- an R package for
 model-based analysis of multivariate abundance data. Methods in Ecology and
 Evolution 3: 471–474.
 - Wen, B., J. H. Liu, Y. Zhang, H. R. Zhang, J. Z. Gao, & Z. Z. Chen, 2020. Community structure and functional diversity of the plastisphere in aquaculture waters: Does plastic color matter?. Science of the Total Environment Elsevier B.V. 740: 140082, https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.140082.
- Westgate, M. J., P. S. Barton, J. C. Pierson, & D. B. Lindenmayer, 2015. Text analysis tools for identification of emerging topics and research gaps in conservation science. Conservation Biology 29: 1606–1614.
- Westgate, M. J., & D. B. Lindenmayer, 2017. The difficulties of systematic reviews.
 Conservation Biology 31: 1002–1007.
- Winkler, A., A. Nessi, D. Antonioli, M. Laus, N. Santo, M. Parolini, & P. Tremolada,
 2020. Occurrence of microplastics in pellets from the common kingfisher (Alcedo atthis) along the Ticino River, North Italy. Environmental Science and Pollution
 Research Environmental Science and Pollution Research 27: 41731–41739.
- Wright, S. L., D. Rowe, R. C. Thompson, & T. S. Galloway, 2013. Microplastic ingestion
 decreases energy reserves in marine worms. Current Biology Elsevier 23: R1031–
 R1033, http://dx.doi.org/10.1016/j.cub.2013.10.068.
- Zhou, H., L. Zhou, & K. Ma, 2020. Microfiber from textile dyeing and printing 780 wastewater of a typical industrial park in China: Occurrence, removal and release. 781 Science of the Total Environment Elsevier 782 B.V. 739: 140329, https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.140329. 783
- Zuo, L. Z., H. X. Li, L. Lin, Y. X. Sun, Z. H. Diao, S. Liu, Z. Y. Zhang, & X. R. Xu,
 Sorption and desorption of phenanthrene on biodegradable poly(butylene adipate co-terephtalate) microplastics. Chemosphere Elsevier Ltd 215: 25–32,

787 https://doi.org/10.1016/j.chemosphere.2018.09.173.

Número do tópico	Nome do tópico	Principais palavras do tópico
1	Comportamento de invertebrados	Polystyren, larva, feed, rate, fibr, zebrafish, bahavior, polystyren_microplast, develop, shrimp, behaviour, stage, size_rang, freshwat_ecosysten, metabol, aquat_organ, egest, adult, invertebr, function.
2	Caracterização em águas continentais	microplast_pollut, surfac_water, lake, microplast_concentr, sediment_sampl, water_sampl, microplast_contamin, water_column, polym_type, column, freshwat_environ, polyethylen_terephthal, station, concentr_rang, surfac_sediment, freshwat_system, depth, research, occurr, microplast_sediment
3	Ensaios ecotoxicológicos	activ, expos, oxid_stress, oxid, stress, digest, clam, respons, gill, environment_relev, temperatur, decreas, gene, significantli, intestin, juvenil, bivalv, microplast_exposur, energi, control
4	Transferência trófica	Fish, microplasti_ingest, food, coral, ingest_microplast, trophic, transfer, reef, fish_especi, content, gastrointestn_tract, digest_tract, stomch, bioaccumul, coral_reef, trofic_transfer, trophic_level, retent, tract, pelag.
5	Experimentos de sorção	Adsorpt, sorption, chemic, aquat_environ, Interact, particl_size, organ_pollut, natur, addit, condit, mechan, fator, virgin, influenc, polyvinyl_chlorid, aromat_hydrocarbon, polycycl_aromat, polycycl_aromat_hydrocarbon, capac, polypropylen.
6	Caracterização em rios urbanos	River, item, microplast_pollut, sourc, urban, microplast_abund, china, season, pearl_river, stream, individu, pearl, hong_kong, characterist, china_microplast, posit_correl, load, river_estuari, spatial_distribut, averag_abund
7	Avaliação de risco para consumo humano	Mussel, marin_organ, marin_environ, tissu, uptak, risk, gulf, risk_assess, human, nano, phthalat, mussel_mytilu, marin_ecosystem, human_health, filter_feed, farm, wild, seafood, marin_pollut, persian_gulf
8	Colonização de biofilme	Biofilm, fourier_transform, transform_infrar, commun, fourier_transform_infrar, infrar_spectroscopi, degrad, bacteri, polym_type, transform_infrar_spectroscopi, microbi, ftir, total, substrato, aquat_ecosystem, microbi_commun, bacteri_commun, microparticl, assemblag, biodegrad

9	Toxicidade e resposta fisiológica	Toxic, growth, magna, microalga, daphnia_magna, daphnia, combin, cell, bead, copepod, test, reproduct, alga, popul, surviv, polyethylen_microplast, polystyren_microplast, acid, leachat, marin_ecosystem
10	Ocorrência em ambiente marinho	Beach, ocean, pellet, microfib, transport, deep, aggreg, pacif, synthet, region, sandi_beach, marin_environ, north, arctic, beach_sediment, global, atlant, current, anthropogen, estim
11	Monitoramento	microplast_particl, coastal, zooplankton, seawat, coast marin_microplast, marin_environ, coastal_water, habitat, composit, monitor, averag, salt, benthic, lagoon, sampl_collect, yellow, marin_pollut, chemic_composit, locat
12	Protocolos para análises	Method, extract, detect, analysi, digest, protocol, marin_sediment, separ, spectroscopi, densiti_separ, mass, trawl, filter, base, determin, materi, sand, environment_sampl, mass_spectrometri, techniqu
13	Poluição marinha	Debri, litter, marin_debri, oyster, marin_litter, nanoplast, mediterranean, marin_environ, micro, island, debri_microplast, marin_debri_microplast, size_class, float, microplast_debri, mesoplast, suspend, macroplast, cultur, macro
14	Estudos em E.T.A	Wastewat, metal, treatment, remov, treatment_plant, wastewat_treatment, microbead, heavi_metal, wwtp, wastewat_treatment_plant, efluente, heavi, aquat_environ, plant, process, product, releas, wast, sewag, textil
15	Acúmulo em trechos baixos de bacias	Fiber, accumul, densiti, estuari, system, sink, microplast_particl, mangrov, microplast_contamin, shape, bodi, Weather, baltic, crab, veloc, water_column, water_bodi, estuarin, emiss, microplast_accumul

Legendas das figuras

Figura 1: Representação bidimensional (via escalonamento multidimensional não métrico, nMDS) das distâncias dos tópicos com base na similaridade de distribuição das palavras. O tamanho dos círculos indica o número de artigos em que um determinado tópico foi dominante.

Figura 2: Mudança na prevalência da literatura ao longo do período de 2009 a 2020 para cada um dos 15 tópicos descobertos. (A) Cada ponto representa a mudança de prevalência média ao longo do período de estudo; as barras representam os erros padrão. (B) Acompanhamento das mudanças temporais na prevalência dos tópicos classificados como quentes, neutros e frios.

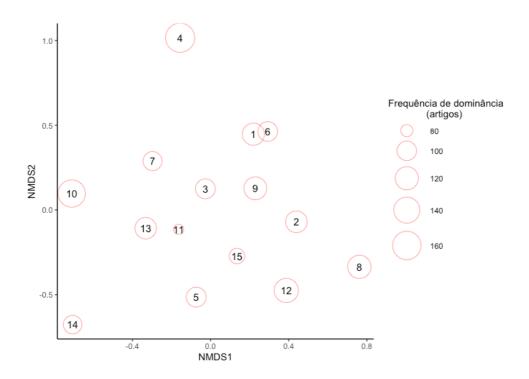


Figura 1.

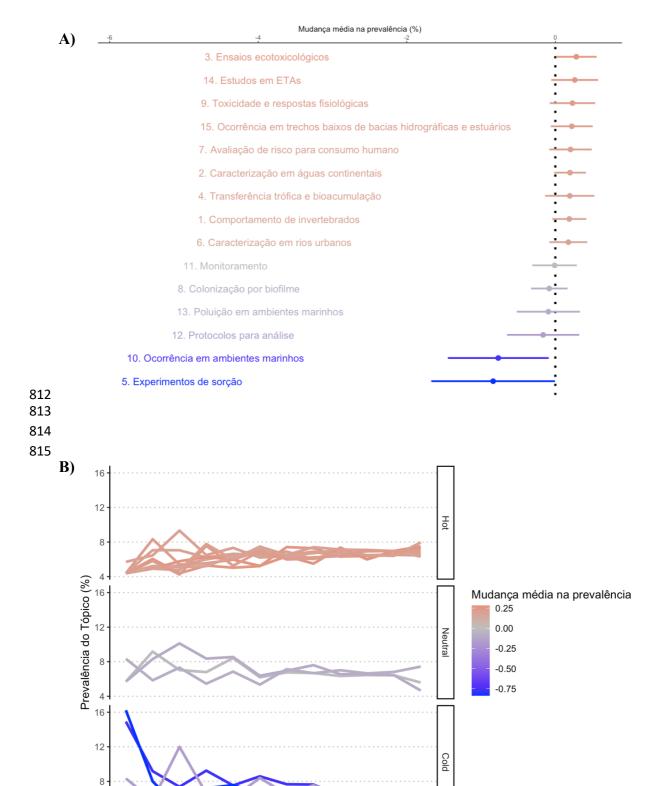


Figura 2.

 Tabela S1: Tópicos descobertos a partir de 1.682 artigos de pesquisa sobre microplásticos em ambientes aquáticos, publicados durante o período 2009 a 2020 e identificados a partir de Alocação de Dirichlet Latente (LDA). Cada tópico exibe as 70 palavras com maior probabilidade de ocorrência. Os tópicos receberam o nome que melhor descrevia a semântica das principais palavras que o compõem.

Número do tópico	Nome do tópico	Palavras principais do tópico
1	Comportamento de invertebrados	Polystyren, larva, feed, rate, fibr, zebrafish, bahavior, polystyren_microplast, develop, shrimp, behaviour, stage, size_rang, freshwat_ecosysten, metabol, aquat_organ, egest, adult, invertebr, function, microspher, swim, embryo, microfibra, life, poorli_understood, ingest_microplast, larval, studi_investig, life_stage, danio_rerio, emerg, select, fluoresc, shell, crab, anim, cycl, wide_rang, microplast_fibr, potenti_threat, life_cycl, fish_larva, european, zebrafish_danio, microplast_fragment, zebrafish_danio_rerio, polystyren_particl, polyethylen_microplast, remain_poorli, marin_anim, environment_microplast, polystyren_microspher, irregularli shape, aquat anim, signific reduct, feed rate,
2	Caracterização em águas continentais	realist_concentr, residu, microplast_uptak, alter, benthic_invertebr, freshwat_organ, ingest_rate, remain_poorli_understood, relat_gene, rerio, environment_concentr, select_feed, marin_environ_microplast microplast_pollut, surfac_water, lake, microplast_concentr, sediment_sampl, water_sampl, microplast_contamin, water_column, polym_type, column, freshwat_environ, polyethylen_terephthal, station, concentr_rang, surfac_sediment, freshwat_system, depth, research, occurr, microplast_sediment, microplast_abund, freshwat_microplast result_demonstr, abund_distribut, total_microplast, vertic, mesh_size, drink_water, surfac_water_sampl, spatial_distribut, vertic_distribut,

investig microplast, size distribut, averag microplast, pollut level, water microplast, sediment surfac, sampl station, domin. microplast type, current studi, microplast surfac, report, polypropylen polyethylen, ftir analysi, raman spectroscopi, common polym, water sediment, polym composit, freshwat lake, synthet polym, microplast rang, meso, line, surfac sampl, microplast sampl, lake sediment, microplast level, índia. polyethylen polypropylen, sampl collect, abund microplast, particl type, manta trawl, microplast concentr rang, qualiti, review, West, microplast vari, lake microplast.

3 Ensaios ecotoxicológicos

activ, expos, oxid stress, oxid, stress, digest, clam, respons, gill, environment relev, temperatur, decreas, gene, significantli, intestin, juvenil, bivalv, microplast exposur, energi, control, liver, relev concentr, immun, environment relev concentr, adsorb, aquat organ, digest gland, damag, mixtur, size depend, lipid peroxid, induc, biomark, gene express, short term, term exposur, environment pollut, superoxid dismutas, express, oxid damag, enzym, depend, term, stressor, gland, antioxid, polystyren microbead, product, neurotox, biochem, enzym activ, elev, microplast induc, relat, depend manner, rais concern, immun system, antioxid enzym, microplast oxid, signific increas, relev, glutathion, muscl, stress respons, polyethylen ldpe, densiti polyethylen ldpe, vector, dose, alter, perform

4 Transferência trófica

Fish, microplasti_ingest, food, coral, ingest_microplast, trophic, transfer, reef, fish_especi, content, gastrointestn_tract, digest_tract, stomch, bioaccumul, coral_reef, trofic_transfer, trophic_level, retent, tract, pelag, freshwat_fish, prei, predat, stomach_content, marin_fish, commerci,

commerci fish, food chain, demers, fish ingest, fish microplast, health, marin food, fish sampl, retent time, forag, human health, pelag fish, demers fish, term, food item, reef ecosystem, length, digest, feed habit, coral reef ecosystem, fish ingest microplast, factor influenc. raman spectroscopi, marin biota, gastrointestin, microplast trophic transfer, artifici, particl size, signific differ, aguat food, common type, fish collect, pristin, abund polym, contain microplast, captur, limit, fluoresc microscopi, marin invertebr, prefer, frequent, decad, domin polym, shape color.

5

Experimentos de sorção

Adsorpt, sorption, chemic, aquat environ, Interact, particl size, organ pollut, natur, addit, condit, mechan, fator, virgin, influenc, polyvinyl chlorid, aromat hydrocarbon, polycycl aromat, polycycl aromat hydrocarbon, capac, polypropylen, persist organ, desorpt, persist organ pollut, organ contamin, seawat, leach. hydrophob, organ matter, adsorpt capac, hydrophob organ, compound, sorption capac, polychlorin biphenyl, microplast polyethylen, hydrocarbon, environment factor, partit, organ compound, microplast microplast, carbono, predict, emerg contamin, irradi, fluid, natur sediment, aromat, organ chemic, dissolv organ, polycycl, matter, environment risk, solut, field, sorb, fresh water, polyethylen terephthal, organ carbon, light, virgin microplast, kinet, dissolv, dissolv organ matter, vector, diffus, ecolog risk, marin water, particl microplast, bioavail, coeffici, aquat biota.

6 Caracterização em rios urbanos

River, item, microplast_pollut, sourc, urban, microplast_abund, china, season, pearl_river, stream, individu, pearl, hong_kong, characterist, china microplast, posit correl, load, river estuari, spatial distribut,

averag_abund, river_sediment, hong, kong, urban_river, river_basin, studi_investig, land_base, item_individu, distribut_pattern, basin, pattern, water_sediment, base_sourc, shape_color, human_activ, pearl_river_estuari, citi, watersh, raini_season, water_qualiti, inland, aquacultur, variat, main, signific_differ, freshwat_ecosystem, studi_reveal

river_system, spatio_tempor, river_microplast, runoff, abund_type, potenti_sourc, microplast_load, tempor_distribut, land_base_sourc, microplast_distribut, emerg_pollut, abund_rang, tempor, tempor_variat, river_water, distribut_characterist, catchment, event, qualiti, matric, sampl locat, microplast_collect, china_microplast_pollut.

7 Avaliação de risco para consumo humano

Mussel, marin organ, marin environ, tissu, uptak, risk, gulf, risk assess, human, nano, phthalat, mussel mytilu, marin ecosystem, human health, filter feed, farm, wild, seafood, marin pollut, persian gulf, mytilu eduli, plankton, pollut microplast, mytilu, signific differ, filter feeder, potenti risk, consumpt, marin speci, marin pollut microplast, elemento, blue mussel, mussel mytilu eduli, biolog, microplast mussel, edibl, eduli, potenti toxic, environment risk, mytilu galloprovinciali, human consumpt, depur, anim, microplast contamin, marin biota, food safeti, soft tissu, blue mussel mytilu increas concern, microplast content, transloc, shellfish, consum, elimin, preliminari studi, indic, mussel mytilu galloprovinciali, amount, grow concern, dynam, ecolog risk, food chain, result reveal, marin life, emerg threat, microplast mytilu. feeder. contain. increas microplast, accumul.

Colonização de biofilme

Biofilm, fourier transform, transform infrar, commun. fourier transform infrar, infrar spectroscopi, degrad, bacteri. polym type, transform infrar spectroscopi, microbi, ftir, total, substrato, aquat ecosystem, microbi commun, bacteri commun, microparticl, assemblag, biodegrad, color, scan electron, electron microscopi, properti, densiti polyethylen, attenu total, attenu total reflect, total reflect, bacteri assemblag, micro fourier, salin, structur, scan electron microscopi, week, polyethylen terephthal, colon, divers, function, paint, bactéria, resist, surround water, freshwat sediment, micro fourier transform, pathogen, spectroscopi ftir, biofilm format, total reflect fourier, reflect fourier, exposur time, infrar spectroscopi ftir, reflect fourier transform, global concern, ftir spectroscopi, ecolog, commun composit, incub, micro ftir, studi microplast, infrar ftir, potenti pathogen, transform infrar ftir, chang, microplast polym, rrna gene, freshwat environ, ftir analysi, throughput sequenc, surround environ, format.

7 Toxicidade e resposta fisiológica

Toxic, growth, magna, microalga, daphnia magna, daphnia, combin, cell, bead, reproduct, copepod, alga, popul, test, surviv, acid, polyethylen microplast, polystyren microplast, leachat, marin ecosystem, acut, growth rate, acut toxic, reduc, gener, aquat organ, primari, secondari, chronic, chlorophyl, phytoplankton, algal, combin toxic, secondari microplast, life histori, oxygen speci, reactiv oxygen, reactiv oxygen speci, marin copepod, mixtur, significantli reduc, growth inhibit, speci specif, dose depend, aquat ecosystem, chronic toxic, lead, diet, sensit, chronic exposur, inhibit, Lipid, potenti impact, algal cell, mortal, biomass. result_highlight, natur_particl, microalga_microplast, molecular, microplast_bead, microplast_exposur, significantli_decreas, length, signific_decreas, microplast_toxic, toxic_test, polystyren, size microplast, polystyren bead.

10

Ocorrência em ambiente marinho

Beach, ocean, pellet, microfib, transport, deep, aggreg, pacif, synthet, region, sandi beach, marin environ, north, arctic, beach sediment, global, atlant, current, anthropogen, estim, float, pacif ocean, zone, atlant ocean, spatial, float microplast, layer, sandi, subtrop gyre, simul, marin ecosystem, north atlant, water column, north pacif, compart, tidal, resin, ocean current, ocean surfac, global ocean, buoyant, microplast pellet, north east atlant, variabl, marin food, tropic, ocean microplast, polyest, subtrop, indian ocean, world' ocean, buoyant microplast, environment compart, coastal region, synthet polym, surfac microplast, gyre, seafloor, flux, particl ingest, input, abund size, local, countri, food chain, result reveal, result provid, object, enter, semi.

11 Monitoramento

microplast particl, zooplankton, coastal, seawat, coast. marin microplast, marin environ, coastal water, habitat, composit, monitor, averag, salt, benthic, lagoon, sampl collect, yellow, marin pollut, chemic composit, locat, coastal environ, protect, piec, marin strategi, surfac seawat, coastal sediment, trap, strategi framework, marin habitat, marin strategi framework, framework direct, strategi framework direct, environ microplast, bottom. sediment core. averag concentr, bottom sediment, seawat_sampl, core, result_highlight, human_activ, studi_report, offshor, wind, east, microplast_pollut, coastal_pollut, microplast_monitor, benthic_organ, physic, polyethylen_terephthal, semi_enclos, marin_biota, suspens, summer, increas_attent, assess_microplast, anthropogen_activ, microplast_marin, receiv_increas, framework_direct_msfd, account, ecolog_risk, coastal_zone, common_polym, biofoul, analys, field, green, sampl_method

12

Protocolos para análises

spectroscopi, densiti_separ, mass, trawl, filter, base, determin, materi, sand, environment_sampl, mass_spectrometri, techniqu, raman, imag, quantif, raman_spectroscopi, nile, measur, sediment_microplast, polyethylen_terephthal

Identif, filtrat, polyethylen_polypropylen, extract_microplast, manta_trawl, organ_matter, optim, quantifi_microplast, reflect, pump, manta, recoveri, methodologi, isol, polyvinyl_chlorid, biota, effici, optic, callulos_microplast_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_scalut_guentit_extract_direct_mathod_valum_guentit_guent_guent_guent_guent_guent_guent_guent_guent_guent_guent_guent_

Method, extract, detect, analysi, digest, protocol, marin sediment, separ,

manta, recoveri, methodologi, isol, polyvinyl_chlorid, biota, effici, optic, cellulos, microplast_extract, digest_method, volum, solut, quantit., microscopi, infrar, quantit_analysi, visual, survei, microplast_research, identifi_microplast, separ_microplast, chromatographi_mass_spectrometri, recycl, recoveri_rate, sampl_prepar, chromatographi_mass, microplast_quantif, quantiti, environment_concern, sampl_microplast, digest_protocol.

13 Poluição marinha

Debri, litter, marin_debri, oyster, marin_litter, nanoplast, mediterranean, marin_environ, micro, island, debri_microplast, marin_debri_microplast, size_class, float, microplast_debri, mesoplast, suspend, macroplast, cultur, macro,previou_studi, black, character, microplast_concentr, blue, period, marin litter microplast, western, litter microplast, neuston,

Eastern, expand polystyren, continent shelf, remot, bioindic, compon, marin protect, microplast nanoplast, oyster crassostrea, shelf, western mediterranean, month, weight, class, marin life, crassostrea giga, pacif oyster, film, debri marin, channel, grain, record, origin, mesoplast microplast, grain size, fish activ, fraction, environment issu, macro meso, oyster crassostrea giga, form, wast manag, microplast size, ftir spectroscopi, quantiti, mesh. spatial distribut, potenti sourc, anthropogen activ, produc

14

Estudos em E.T.A

Wastewat, metal. treatment, remov, treatment plant, wastewat treatment, microbead. heavi metal, wwtp, wastewat treatment plant, efluente, heavi, aquat environ, plant, process, product, releas, sewag, têxtil, wast, trace, plant wwtp, treatment plant wwtp, discharg, trace metal, effici, industri, influente, sewag treatment, remov effici, water treatment, person care, treatment process, municip wastewat, care product, treat. wastewat effluent, sewag treatment plant, person care product, polyethylen microbead, microplast remov, remov rate, municip wastewat treatment, metal microplast, primari microplast, water treatment plant, cosmet product, marin system, effluent discharg, pathwai, microbead microplast, natur water, sphere, common, municip, polyvinyl chlorid, analysi reveal, domin shape, metal concentr, treatment plant effluent, particl concentr, cosmet, characteris, environment pollut, grain size, downstream, person, africa, role, aquat system

15 Acúmulo em trechos baixos de bacias

Fiber, accumul, densiti, estuari, system, sink, microplast particl, mangrov, microplast contamin, shape, bodi, Weather, baltic, crab, veloc, water column, water bodi, estuarin, emiss, microplast accumul, flow, aquat_system, densiti polyethylen, reservoir, intertid, microplast fiber, scale, popul densiti, settl, microplast distribut, deposit, africa, dispers, microplast densiti, wash, colour, filamento, experi, aquat ecosystem, resid time, studi highlight, human popul, shorelin, evalu, natur environ, manag, size rang, synthet fiber, predict, estuari microplast, pollut microplast, rise, microplast transport, clean, water surfac, macroplast, lower, sampl method, suspend microplast, particl shape, biofoul, typic, polar, futur studi, evid, flame retard, similar, tempor variabl.